

Avaliação dos indicadores da escala *Sexually Relevant Concepts* para crianças vítimas de abuso sexual

Liane Coeli do Amaral

Orientadora: Prof^a. Dra. Denise Ruschel Bandeira

Instituto de Psicologia; Departamento de Desenvolvimento Humano e da Personalidade

Liane.amaral@gmail.com

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa faz parte de um estudo maior, cujo objetivo é oferecer parâmetros para a avaliação psicológica de crianças vitimizadas e/ou institucionalizadas, identificando indicadores comuns no instrumento Desenho da Figura Humana (DFH). Nesse sentido, o Desenho da Figura Humana propicia a revelação de aspectos mais profundos e inconscientes, permitindo a avaliação da estrutura e da dinâmica da personalidade da criança (Arteche & Bandeira, 2006).

OBJETIVOS

Avaliar a validade dos indicadores emocionais propostos na escala *Sexually Relevant Concepts - SRC* (Van Hutton, 1994), comparando crianças que sofreram e que não sofreram abuso sexual, em uma amostra de crianças.

METODOLOGIA

➤ Participantes: Crianças de 6 a 12 anos de idade, sendo o Grupo clínico composto por crianças comprovadamente vítimas de abuso sexual, e o Grupo de Comparação formado por crianças alegadamente não vítimas de abuso sexual.

	Grupo Clínico	Grupo de Comparação	Total
Meninas	54 (56,25%)	42 (43,75%)	96
Meninos	36 (39,6%)	55 (60,4%)	91
Total	90 (48,1%)	97 (51,9%)	187

Tabela 1. Frequência e percentual de crianças por grupo e sexo

➤ Instrumentos: Foram utilizados o Desenho da Figura Humana (DFH), Questionário de dados sociodemográficos e Teste de Raven - Matrizes Progressivas Coloridas.

➤ Procedimentos: Instrumento DFH aplicado conforme as orientações originais, sendo considerado apenas o primeiro desenho. A correção dos desenhos e avaliação dos indicadores foi realizada por 2 juízes, com nível de concordância superior a 80%.

ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

➤ Os participantes foram separados por sexo e grupo.

➤ Para análise dos resultados foi utilizado o teste Qui-Quadrado, sendo considerada diferença significativa um $p < 0,05$.

➤ Dos indicadores da escala SRC, apenas cinco se mostraram significativos: desenho da boca em forma de cupido, ênfase nos pés, figura com gênero indefinido, excesso de adornos e mãos omitidas.

➤ Outros dois indicadores mostram forte tendência a se configurarem significativos: pernas desenhadas com linhas esboçadas (meninos com $p < 0,077$) e ênfase incomum em cosméticos (meninas com $p < 0,072$)

Itens da Escala SRC	Meninas	Meninos
Omissão das pernas ou corpo abaixo da cintura	$p < 0,375$	$p < 0,247$
Tronco do corpo não fechado	$p < 0,712$	$p < 0,214$
Rasuras, reforços ou incerteza ao desenhar os ombros	$p < 0,167$	$p < 0,853$
Figura mais ou menos madura do que idade da criança*	$p < 0,814$	$p < 0,343$
Cabeça desproporcionalmente pequena	$p < 0,712$	$p < 0,853$
Cabelo enfatizado ou elaborado**	$p < 0,476$	$p < 0,092$
Ênfase no nariz	$p < 0,243$	$p < 0,138$
Boca em forma de cupido	$p < 0,015$	$p < 0,247$
Mãos cobrindo a região genital	$p < 0,254$	-
Presença de genitais		
Ênfase nos seios	$p < 0,208$	$p < 0,416$
Pés alongados	$p < 0,017$	$p < 0,023$
Figura nua ou em trajes menores	$p < 0,375$	$p < 0,760$
Ênfase na gravata	-	-
Partes do corpo "cortadas" ou omitidas por um objeto	-	$p < 0,823$
Sombreado de uma parte específica do corpo	$p < 0,375$	$p < 0,760$
Figura não obviamente masculina ou feminina	$p < 0,002$	$p < 0,636$
Ênfase incomum em cosméticos	$p < 0,072$	$p < 0,214$
Excesso de adornos	$p < 0,038$	$p < 0,214$
Mãos omitidas	$p < 0,310$	$p < 0,040$
Pernas desenhadas com linhas esboçadas	$p < 0,862$	$p < 0,077$
Pescoço longo	$p < 0,384$	$p < 0,312$

Tabela 2. Indicadores do DFH e índices de significância por sexo

* Na escala original corresponde aos Itens Figura mais madura do que a idade da criança e figura menos madura do que a idade da criança. Aqui unificados

** Na escala original, corresponde aos itens Cabelo enfatizado ou elaborado e Cabelo no corpo. Aqui unificados.

DISCUSSÃO

Apesar de 5 indicadores se mostrarem significativos e outros 2 apresentarem uma tendência, nota-se que a maioria dos indicadores não apresentou significância na população pesquisada.

O pequeno número de itens que diferenciaram os grupos clínico e de comparação leva-nos a questionar a validade desta escala, devendo a mesma ser revisada e aprimorada para a realidade brasileira.

REFERÊNCIAS

- Van Hutton, V. (1994). House-Tree-Person and Draw-a-Person as Measures of Abuse in Children: A quantitative scoring system. Odessa, FL: Psychological Assessment Resources
- Arteche, A. X. & Bandeira, D. R. (2006). O Desenho da Figura Humana: Revisando mais de um século de controvérsias. Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación Psicológica, 2 (22), 133-156.